



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião do almoço oferecido ao presidente da República do Congo, Denis Sassou Nguesso

Palácio do Itamaraty, 13 de junho de 2005

Presidente da República do Congo,

Senhoras e senhores embaixadores estrangeiros acreditados junto ao meu governo,

Senhoras e senhores ministros de Estado e demais integrantes das comitivas do Congo e do Brasil,

Senhoras e senhores parlamentares,

Meus amigos e minhas amigas,

É com grande alegria que dou as boas-vindas ao Brasil ao Presidente Nguesso. Nas últimas décadas, nossos países passaram por importantes transformações. Permanecem, contudo, os desafios que o século XX não soube resolver, sobretudo a exclusão social.

No século XXI, a globalização nos oferece a oportunidade de criar um novo eixo de diálogo e cooperação entre os países do Sul.

Estamos unidos na busca da verdadeira autodeterminação, que nos conduzirá pelo caminho do progresso soberano e do bem-estar de nossos povos.

A África deu passo importante nessa direção. Ao criar a União Africana, a região voltou-se definitiva-mente para a consolidação de suas instituições e a integração de suas economias.

Sob a liderança de Vossa Excelência, a República do Congo vem contribuindo ativamente para os esforços de pacificação da Comunidade Econômica e Monetária da África Central.



O Brasil confia na vocação de seu país e de toda a África para a paz e a conciliação. Apoiamos a Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano, a NEPAD, que traduz a determinação de seus líderes de encontrarem soluções próprias para os problemas do continente.

Presidente Nguesso,

O Brasil, tal como a África, está empenhado na reforma das Nações Unidas e, em particular, do Conselho de Segurança, de modo a torná-lo mais democrático e representativo. Isto só será possível com novos membros permanentes do mundo em desenvolvimento. Esperamos poder contar com o apoio da República do Congo, da mesma forma que a África terá nosso endosso para as candidaturas que vier a apresentar.

Também almejamos a democratização das relações comerciais internacionais e a inserção competitiva de nossos países na economia global. Somente nossa estreita coordenação no âmbito da Rodada de Doha da Organização Mundial do Comércio assegurará que o comércio se converta em um instrumento eficaz de promoção do desenvolvimento econômico.

Senhor Presidente,

A expressiva comitiva ministerial que acompanha Vossa Excelência no Brasil nos permite explorar caminhos inéditos de intercâmbio bilateral. O mecanismo de consultas políticas que estamos instituindo expressa nossa determinação de intensificar nosso diálogo e cooperação.

No Foro Brasil-África, realizado em Fortaleza, em 2003, confirmamos que são muitas as oportunidades para aproximar nossas trocas econômico-comerciais do seu potencial.

A competência do Brasil na área de engenharia pesada, construção civil e mineração permitirá explorar as fortes complementaridades entre nossas economias.

A área de cooperação energética, em especial, espelha as possibilidades de nossas relações. A liderança tecnológica da Petrobrás na



exploração de petróleo em águas profundas poderá ser comprovada durante os encontros que sua delegação manterá no Rio de Janeiro.

A experiência brasileira no emprego do etanol como aditivo à gasolina, juntamente com o biodiesel, é outra tecnologia brasileira que poderá ajudar a República do Congo a valorizar seus recursos naturais.

Senhor Presidente,

Nessa sua segunda viagem ao Brasil, Vossa Excelência sentirá uma vez mais com intensidade, a importância de nossa herança africana. Uma herança de que nos orgulhamos profundamente e que aproxima nossos dois países.

É com esse espírito que convido os presentes a erguerem um brinde à nova etapa das relações entre nossos países, à felicidade pessoal de Vossa Excelência e à prosperidade da República do Congo.